



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FATORES ABIÓTICOS E DIVERSIDADE BETA REVELAM IMPLICAÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DE CARANGUEJOS NO LITORAL NORTE PAULISTA

Thiago Elias da Silva^{1*}, Gabriel Felipe de Barros Rodrigues¹, Camila Hipólito Bernardo¹, Aline Nonato de Sousa¹, Gilmar Perbiche Neves² & Adilson Fransozo¹

1. Núcleo de Estudos em Biologia, Ecologia e Cultivo de Crustáceos – NEBECC, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Departamento de zoologia, Instituto de Biociências de Botucatu, Botucatu – SP. 2. Centro de Ciências da Natureza, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Câmpus Lagoa do Sino, Buri – SP. *Autor correspondente: silva.t.e@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Oral

Estudos em locais com alta biodiversidade servem como base para elaboração de projetos de manejo e conservação ambiental, especialmente envolvendo recursos pesqueiros. Esse trabalho analisou a diversidade alfa e beta de *Brachyura* na enseada da Fortaleza (Ubatuba, SP) e as possíveis correlações com alguns fatores ambientais, cujos resultados servirão como base comparativa para órgãos regulatórios de pesca e fiscalização ambiental. Foram realizadas coletas mensais de novembro de 1988 à outubro de 1989, em sete áreas amostrais. A diversidade beta foi analisada pelo índice de Similaridade de Bray Curtis. No total foram coletados 3263 indivíduos pertencentes a 24 espécies e 12 famílias, e a espécie mais abundante foi *Callinectes ornatus* (N = 2217). A área amostral com maior índice de diversidade foi V (Shannon; $H' = 1,37$) e com o menor foi II ($H' = 0,83$). Temporalmente a maior diversidade ocorreu no inverno ($H' = 1,52$) e a menor no verão ($H' = 0,87$). As áreas III, V e VII foram separadas das demais com mais de 80% de similaridade, e as áreas VII e IV apresentaram a maior e a menor similaridade, respectivamente. A salinidade foi positivamente correlacionada com a diversidade (H'), equitabilidade e riqueza, enquanto que com a temperatura foi negativa. Os locais e estações do ano com maior índice de diversidade coincidiram com as menores abundâncias do siri *C. ornatus*, a qual possui grande potencial competitivo. Podemos considerar a área VII como uma região que melhor representa a biodiversidade da enseada da Fortaleza. As correlações obtidas com os fatores abióticos sugerem que a biodiversidade aumenta em condições ambientais características de regiões externas à enseada, isto porque tais áreas são evitadas pela espécie dominante. Tais condições se tornam propícias para o estabelecimento de outras espécies com menor potencial de competição, mas com maior capacidade de colonização.

Agradecemos à Fundação para o Desenvolvimento da UNESP - FUNDUNESP (Proc. #287/88-DFP) e ao CNPq (Proc. #401908/88.7-ZO) pelo apoio financeiro.